

BAMBU

Na composição de um Haikai, não se faz uso do "Título" , como é comum nas diversas formas de poemas.

Este meu Haikai é uma homenagem ao senhor brasileiro José de Alencar, com o devido respeito ao Zé, como se diz lá em Muriaé.

Tanzakus revelam

Lembranças eternas ficam

Bambu brasileiro

Nota: **Tanzakus** - Papéis de cores diversas com poemas e haicais que são atados, pendurados aos ramos de Bambu.

Sentimentos expostos a mercê dos ventos que rabiscam os caminhos da vida, da nossa vida(CCF)!

O BAMBU - Tanto faz ser Chinês ou brasileiro, “Depois de plantada a semente deste incrível arbusto, não se vê nada por aproximadamente cinco anos, exceto um lento desabrochar de um diminuto broto a partir do bulbo”.

Durante cinco anos, todo o crescimento é subterrâneo, invisível a olho nu, mas... **ma** maciça e fibrosa estrutura de raiz que se estende vertical e horizontalmente pela terra est?

Algumas verdades extraídas do Bambu:

A primeira verdade que o bambu nos ensina, e a mais importante, "É preciso muita fibra

para chegar às alturas e, ao mesmo tempo, muita flexibilidade para se curvar ao chão."

Segunda verdade: o bambu cria raízes profundas. É muito difícil arrancar um bambu, pois que ele tem para cima ele tem para baixo também. Você precisa aprofundar a cada dia a suas raízes em Deus na oração.

Terceira verdade: Você já viu um pé de bambu sozinho? Apenas quando é novo, mas antes de crescer ele permite que nasça outros a seu lado (como no cooperativismo). Sabe que vai precisar deles. Eles estão sempre grudados uns nos outros, tanto que de longe parecem com uma árvore. Às vezes tentamos arrancar um bambu lá de dentro, cortamos e não conseguimos. Os animais mais frágeis vivem em bandos, para que desse modo se livrem dos predadores.

A quarta verdade que o bambu nos ensina é não criar galhos. Como tem a meta no alto e vive em moita, comunidade, o bambu não se permite criar galhos. Nós perdemos muito tempo na vida tentando proteger nossos galhos, coisas insignificantes que damos um valor inestimável. Para ganhar, é preciso perder tudo aquilo que nos impede de subir mais suavemente.

A quinta verdade é que o bambu é cheio de "nós" (e não de eu's). Como ele é o, sabe que se crescesse sem nós seria muito fraco. Os nós são os problemas e as dificuldades que superamos. Os nós são as pessoas que nos ajudam, aqueles que estão próximos e ajudam sendo força nos momentos difíceis. Não devemos pedir a Deus que nos afaste dos problemas e dos sofrimentos. Eles são nossos melhores professores, se soubermos aprender com eles.

A sexta verdade é que o bambu é oco, vazio de si mesmo. Enquanto não nos esvaziarmos de tudo aquilo que nos preenche, que rouba nosso tempo, que tira nossa paz, não seremos felizes. Ser oco significa estar pronto para ser cheio do Espírito Santo.

Por fim, a **sétima lição** que o bambu nos dá é exatamente o título do livro: ele só cresce para o alto. Ele busca as coisas do Alto.

O nosso Ex-vice-presidente José Alencar, nos passou, tal qual um bambu, muitas lições de vida.

Sua partida é de fato, uma grande perda, num País carente de grandes homens(CCF).

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/bambu>